

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

EDITAL Nº 419 /2019

De ordem do Senhor Diretor do Instituto de Psicologia, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Arthur Arruda Leal Ferreira, e de acordo com a legislação e regimentos em vigor, faço público, para conhecimento dos interessados, que se encontram abertas as inscrições para o Curso de **Doutorado em Psicologia**.

1. DAS VAGAS

1.1. O PPGP/IP/UFRJ, doravante referido como Programa, disponibilizará até 06 (seis) vagas para a Linha de Pesquisa Cognição e Subjetividade, até 12 (doze) vagas para a Linha de Pesquisa Processos Psicossociais, Históricos e Coletivos e até 3 (três) vagas para a Linha de Pesquisa Subjetividade, Cultura e Práticas Clínica, no curso de doutorado, que serão preenchidas por ordem de classificação das aprovadas e dos aprovados. **O Programa enfatiza que a aprovação e classificação não garante a atribuição de bolsa de estudos.**

1.2. Em cumprimento à decisão tomada em reunião do dia 26 de junho de 2019, o Programa adotará uma política de ações afirmativas e oferecerá um adicional de 5 vagas dirigidas exclusivamente aos candidatos negros (pretos e pardos), indígenas, pessoas transexuais e travestis, com nacionalidade brasileira ou com visto de residência no Brasil, que desejarem optar por participar da Política de acesso por ações afirmativas do PPGP/IP/UFRJ.

No ato da inscrição, será oferecida a todas as candidatas e a todos os candidatos a opção de concorrer às vagas deste adicional, condicionada a sua autodeclaração como negra ou negro, indígena, transexual ou travesti. Duas opções estarão disponíveis:

() não concorrerei ao adicional de vagas da Política de acesso por ações afirmativas do PPGP/IP/UFRJ
() Concurrerei ao adicional de vagas da Política de acesso por ações afirmativas do PPGP/IP/UFRJ destinado aos candidatos negros e negras, indígenas, transexuais e travestis declarando-me negra ou negro, indígena, transexual e travesti

1.3. As candidatas e os candidatos que optarem por participar da Política de acesso por ações afirmativas do Programa serão definidas e definidos como optantes.

1.4. Será disponibilizado um adicional de até **05 (cinco) vagas** oferecidas no processo seletivo para candidatas e candidatos optantes, autoidentificadas e autoidentificados como negras e negros, indígenas, transexuais e travestis. Essas vagas serão distribuídas pelos orientadores indicados pelos candidatos, limitadas a **01 (uma) vaga** adicional por cada professor orientador. Caso haja mais de um candidato aprovado no processo que tenha indicado um mesmo professor, a vaga será destinada ao candidato com maior nota na média das provas.

1.5. As candidatas e os candidatos não-optantes e optantes autoidentificadas e autoidentificados como negras e negros, indígenas, transexuais e travestis obedecerão a todas as regras e passarão por todas as etapas estabelecidas por este edital. No entanto, enquanto para candidatas e candidatos não-optantes a nota de corte em todas as etapas do processo seletivo será 7,0 (sete), para candidatas e candidatos

optantes, autoidentificadas e autoidentificados como negras e negros, indígenas, transexuais e travestis, a nota de corte em todas as etapas do processo seletivo será 5,0 (cinco).

1.6. Ao término de todo o processo seletivo, todas as vagas regulares serão inicialmente distribuídas de acordo com a classificação das candidatas e dos candidatos, sendo atribuídas indistintamente a optantes, e demais candidatos. Desse modo, caso, após definida sua média final, a candidata ou candidato optante que obteve uma classificação que lhe garanta uma das vagas regulares oferecidas, não será computada ou computado para o adicional de vagas, que será distribuído apenas após a distribuição das vagas regulares. Essa distribuição também se dará por ordem de classificação, apenas para candidatas e candidatos optantes.

1.7. O resultado final será divulgado pelo site e mural do PPGP e também será publicado em Diário Oficial da União.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições poderão ser feitas no período **14 de agosto a 11 de setembro de 2019**, das 11:00 às 17:30 horas, na secretaria do curso, à Av. Pasteur 250 – Pavilhão Nilton Campos, 2º andar, Urca, CEP nº 22290-902. A inscrição poderá ser feita na secretaria do Programa ou enviada por correio, via *SEDEX*, com aviso de recebimento, contendo toda a documentação solicitada neste edital. A comprovação da data da postagem, que deverá ocorrer até a data de **02 de setembro de 2019**, será o carimbo do correio. As candidatas e os candidatos poderão se inscrever pessoalmente ou por procuração autenticada em cartório.

2.2. No ato da inscrição, todas as candidatas e todos os candidatos deverão assinar documento específico de aceitação de todos os termos do edital.

2.3. As homepages oficiais do processo seletivo são <https://ppgp.psicologia.ufrj.br> e <https://www.psicologia.ufrj.br>.

2.4. Será de responsabilidade exclusiva do candidato o acompanhamento dos prazos e possíveis atualizações do cronograma previsto, inclusive quanto à realização das provas.

3. DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA A INSCRIÇÃO DO CANDIDATO

3.1. O requerimento de inscrição, disponível na homepage do Programa e do Instituto de Psicologia (<https://ppgp.psicologia.ufrj.br/> e <https://www.psicologia.ufrj.br/>), deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) Cópia autenticada do diploma de Curso de Graduação nas modalidades bacharel, psicólogo ou Licenciatura em Psicologia ou áreas afins, fornecido pela instituição onde se graduou.

b) Cópia autenticada do diploma de Mestrado em Psicologia ou áreas afins, ou certificado de conclusão do curso correspondente fornecido pela instituição de origem. Serão aceitas declarações de que o diploma encontra-se em fase de confecção, bem como declarações, emitidas pela instituição de origem, em que esteja claramente indicada a possibilidade de a candidata ou o candidato vir a concluir o curso antes do período da matrícula (Previsão – **06 de março de 2020**), caso seja aprovada ou aprovado no processo seletivo. No caso de candidata portadora ou candidato portador de diploma emitido por instituição estrangeira não revalidado no Brasil, os documentos (diploma, histórico escolar oficial, currículo e cópia da dissertação), devem ser avaliados por uma Comissão especial composta por membros do Colegiado do Programa no período da inscrição para aprovação da inscrição.

- c) 04 (quatro) cópias do Histórico dos cursos de Graduação e de Mestrado.
- d) 04 (quatro) vias do Curriculum Vitae ou LATTES. (sem documentos de comprovação)
- e) 01 Cópia da carteira de identidade e do CPF.
- f) 01 foto 3 x 4.
- g) Comprovante da taxa de inscrição (original), no valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais), paga diretamente no caixa do Banco do Brasil, através de “Transferências para Conta Única do Tesouro”, código da receita: 15311515236288322 feita com o CPF da candidata ou do candidato.
- h) 04 (quatro) exemplares do anteprojeto de pesquisa a ser desenvolvido pela candidata ou pelo candidato. O anteprojeto deverá estar vinculado necessariamente a uma das linhas de pesquisa do Programa e relacionado à área de interesse da orientadora pretendida ou do orientador pretendido, docente do Programa, informações que estão disponíveis na página do programa (pospsi.psicologia.ufrj.br) ou na homepage do Instituto de Psicologia (<http://www.psicologia.ufrj.br>), no link para o Programa de Pós-Graduação em Psicologia. O anteprojeto de pesquisa deve conter: apresentação, justificativa, problema de pesquisa, objetivos, fundamentação teórica, metodologia, cronograma e referências bibliográficas. Não deverá ultrapassar 15 páginas, tamanho A4, sendo o texto formatado com fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5, margens de 2,5 em todos os lados. O Anteprojeto não deve ter qualquer identificação direta ou indireta do candidato, para preservar a avaliação cega do mesmo pela banca. As cópias devem ser entregues em um envelope separado, sendo o envelope capeado por uma folha de rosto onde constem o nome do candidato, o título do projeto e o nome do orientador pretendido. No ato da inscrição será atribuído ao candidato um número identificador que será utilizado na avaliação dos projetos e nas provas escritas.

4. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1. O processo envolverá:

- a. Avaliação do anteprojeto de pesquisa elaborado pela candidata ou pelo candidato.
- b. Prova escrita de conteúdo relativo à linha de pesquisa na qual a candidata ou o candidato pretende ingressar. A bibliografia indicada e o conteúdo programático para a prova escrita de cada linha de pesquisa encontra-se em anexo neste edital, disponível na homepage do Programa e do Instituto de Psicologia (pospsi.psicologia.ufrj.br e <http://www.psicologia.ufrj.br>), assim como no quadro de avisos do Programa.
- c. Provas de línguas estrangeiras, onde será permitido o uso de dicionário impresso.
- d. Prova oral

5. DA AVALIAÇÃO

5.1. Etapa 1: Anteprojeto.

5.2. Etapa 2: Prova escrita.

5.3. Etapa 3: Prova de línguas.

5.4. Etapa 4 Prova oral

5.5. As quatro etapas do processo seletivo são eliminatórias.

5.6. As candidatas ou os candidatos ao ingresso no curso de Doutorado deverão escolher duas dentre três línguas, a saber, inglês, francês e espanhol. A mesma ou o mesmo poderão obter isenção de uma das provas de línguas desde que apresente declaração comprobatória de aprovação emitida pela instituição na qual realizou o Mestrado no interstício de até 5 anos anteriores à data da prova.

5.7. A cada etapa será divulgada na homepage Programa e do Instituto de Psicologia (pospsi.psicologia.ufrj.br e <http://www.psicologia.ufrj.br>) a lista das candidatas convocadas e dos candidatos convocados para as provas subseqüentes.

5.8. O não-comparecimento a qualquer etapa do processo de seleção implica a eliminação automática da candidata ou do candidato.

6. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

6.1- Análise do anteprojeto

- a) Coerência e pertinência do anteprojeto da candidata e do candidato aos temas de pesquisa da orientadora pretendida e do orientador pretendido;
- b) Revisão de literatura com problematização do tema proposto, justificativa e sua análise crítica;
- c) Descrição do problema a ser pesquisado e definição dos objetivos da investigação, com apresentação da metodologia, cronograma e referências bibliográficas
- d) Coerência teórico-metodológica;
- e) Clareza argumentativa;
- f) Viabilidade de execução do projeto.

6.2- Prova escrita

- a) Conhecimento teórico-metodológico afim à linha de pesquisa e à temática de pesquisa da orientadora pretendida ou do orientador pretendido;
- b) Consistência e coesão entre as respostas e as questões propostas;
- c) Coerência e coesão do texto escrito;
- d) Correção dos aspectos formais do texto: gramática e ortografia.

6.3- Prova de línguas

- a) Compreensão instrumental da língua, demonstrada através da precisão da tradução realizada de um texto acadêmico em Psicologia;
- b) Correção dos aspectos formais do texto traduzido: gramática e ortografia.

6.4- Prova oral

- a) Domínio teórico-metodológico do campo problemático apresentado no anteprojeto;
- b) Conhecimento teórico-metodológico afim à linha de pesquisa;
- c) Disponibilidade para dedicar-se ao curso;
- d) Coerência e pertinência qualitativa de sua formação anterior com a linha de pesquisa à qual o candidato se propõe bem como aos interesses de pesquisa e atividades do orientador pretendido.

6.5- As notas de cada etapa do processo seletivo terão os seguintes pesos: anteprojeto (peso 3), prova escrita (peso 3), prova de línguas (peso 1), prova oral (peso 3).

7. DA COMISSÃO AVALIADORA

7.1 As comissões avaliadoras serão compostas por membros efetivos e suplentes, de acordo com as Linhas de Pesquisa às quais estão vinculados os professores orientadores.

7.2 Na prova oral os candidatos serão arguidos por uma comissão composta por dois professores da linha de pesquisa do orientador pretendido.

7.3 A comissão indicada para cada candidato será definida de acordo com a natureza do projeto, entre as composições que se seguem:

. Linha de Pesquisa Cognição e Subjetividade

Membros efetivos	Membros suplentes
1.Jane Correa e Ana Cunha	Rodolfo Ribas e Pedro Pires
2.Marcos Aguiar e Pedro Pires	Bruno Damásio e Rodolfo Ribas
3.Rodolfo Ribas e Marcos Aguiar	Pedro Pires

Linha de Pesquisa Processos Psicossociais, Históricos e Coletivos

Membros efetivos	Membros suplentes
1.Mônica Alvim e Fernando Gastal	Francisco Portugal e João Batista Ferreira
2.Francisco Portugal e João Batista Ferreira	Mônica Alvim e Fernando Gastal
3.Arthur L. Ferreira e Rosa Pedro	Pedro Paulo Bicalho
4.Arthur L. Ferreira e Pedro Paulo Bicalho	Rosa Pedro
5.Rosa Pedro e Pedro Paulo Bicalho	Arthur L. Ferreira

Linha de Pesquisa Subjetividade, Cultura e Práticas Clínicas

Membros efetivos	Membros suplentes
1.Claudia Henschel e Cristiana Carneiro	Lucia Rabello e Hebe Signorini
2.Lucia Rabello e Cristiana Carneiro	Claudia Henschel e Hebe Signorini
3.Lucia Rabello e Claudia Henschel	Hebe Signorini e Cristiana Carneiro

Língua estrangeira

Francês: Rosa Pedro e Cristiana Carneiro
Inglês: Rodolfo Ribas e Marcos Aguiar
Espanhol: Arthur Leal e Francisco Portugal

7. INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

7.1. As candidatas ou os candidatos poderão interpor recursos até 48 horas após a divulgação do resultado de cada etapa, munidos de documento de identidade original com foto e/ou por procuração, mediante requerimento disponível na Secretaria do PPGP, desde que o façam no prazo previsto no

calendário deste Edital. Não serão recebidos recursos apresentados fora do prazo e de forma diferente da estipulada neste edital.

7.2. Os recursos sobre o resultado da seleção poderão ser interpostos pelas candidatas ou pelos candidatos nos prazos previstos no calendário deste Edital, diretamente na Secretaria do PPGP no horário de 11:30 às 17:30hs. O recurso deverá ser apresentado por meio de documento formal e segundo as seguintes características.

- a) deve estar redigido de forma clara e precisa, chamando a atenção para os pontos que julgue discutíveis da prova;
- b) deve conter uma justificativa precisa e concisa do motivo do recurso;
- c) deve ser apresentado de forma legível (de preferência em folhas impressas);
- d) devem constar nome (legível), assinatura, número da carteira de identidade ou equivalente e data.

7.3. Os recursos serão julgados por uma Comissão Revisora, composta pelos integrantes da banca examinadora e por representante da coordenação do Programa, todos membros do Corpo Docente do PPGP.

7.4. A Comissão revisora divulgará os resultados dos recursos, no quadro de avisos do PPGP ou na homepage do Programa e do Instituto de Psicologia (pospsi.psicologia.ufrj.br e <http://www.psicologia.ufrj.br>), obedecendo aos prazos previstos no calendário deste Edital.

8- CALENDÁRIO DAS PROVAS

8.1 – Fase 1 (análise do anteprojeto)

Resultado: 25 de setembro de 2019 às 17:00hs

Local de divulgação: Mural do PPGP, ou homepage do Instituto de Psicologia (<http://www.psicologia.ufrj.br>).

8.2- Fase 2 (prova escrita)

Realização: 10 de outubro de 2019, de 14:00 h à 17:00 h no Instituto de Psicologia da UFRJ

Resultado: 30 de outubro de 2019, às 17:00hs

Local de divulgação: Mural do PPGP ou homepage do Instituto de Psicologia (<http://www.psicologia.ufrj.br>).

8.3- Fase 2 (prova de língua)

Realização: 11 de outubro de 2019, de 9:30 h à 12:30 h no Instituto de Psicologia da UFRJ

Resultado: 30 de outubro de 2019, às 17 horas

Local de divulgação: Mural do PPGP ou homepage do Instituto de Psicologia (<http://www.psicologia.ufrj.br>)

8.4- Fase 3 (prova oral)

Realização: as provas orais serão realizadas nos dias 07 a 27 de novembro de 2019, as datas e horários específicos serão comunicados aos candidatos aprovados nas fases anteriores

Resultado: 04 de dezembro de 2019, às 15:00hs

9- DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. Para a realização das provas, as candidatas e os candidatos deverão trazer documento de identidade original com foto e caneta azul ou preta.

9.2. Será divulgado o resultado final, contendo a lista das candidatas aprovadas e dos candidatos aprovados em ordem alfabética com os respectivos conceitos, no dia 11 de dezembro de 2019, após as

15:00h, no mural do PPGP, ou na homepage do Programa e do Instituto de Psicologia (pospsi.psicologia.ufrj.br e <http://www.psicologia.ufrj.br>)

9.3. Após a divulgação dos resultados finais, a documentação das candidatas não selecionadas e dos candidatos não selecionados ficará à disposição na secretaria do PPGP, com exceção da ficha de inscrição e comprovante de pagamento da inscrição, no período de 06 a 31 de janeiro de 2020. Após esse prazo, o material será destruído.

9.4. Os resultados finais de que trata este edital referem-se estritamente ao ingresso no PPGP. A distribuição das bolsas porventura existentes será regulamentada por resolução específica.

Rio de Janeiro, 03 de julho de 2019.

Monica Botelho Alvim
Coordenadora

Arthur Arruda Leal Ferreira
Diretor

Anexo 1

Bibliografia de prova e conteúdo programático

Anexo 2

Quadro de Vagas por Professores Orientadores e bancas

Anexo 1

Bibliografia de prova e conteúdo programático

- Linha de Pesquisa: Cognição e Subjetividade

Conteúdo Programático Geral:

- Fundamentos éticos da pesquisa com a participação de seres humanos.
- Abordagens metodológicas de pesquisa e aplicabilidade em Psicologia.
- Desenhos de pesquisa experimental e quase experimental.
- Desenho de pesquisa não experimental;
- Métodos para pesquisa qualitativa;

Conteúdo Programático Específico (por orientador pretendido):

◆ Profa. Jane Correa

- Modelos teóricos de leitura
- Correlatos linguístico-cognitivos da leitura
- Fluência de leitura e sua relação com a compreensão de leitura
- Habilidades linguístico-cognitivas e tipologia textual

◆ Prof. Rodolfo de Castro Ribas Jr.

- Teorias em emoções e afetos no trabalho.
- Evidências empíricas sobre emoções e afetos no trabalho.
- Satisfação no trabalho, envolvimento com o trabalho, comprometimento e bem-estar.
- Suporte organizacional e percepção de justiça.

◆ Prof. Marcos Aguiar de Souza

- Teorias em emoções e afetos no trabalho.
- Evidências empíricas sobre emoções e afetos no trabalho.
- Satisfação no trabalho, envolvimento com o trabalho, comprometimento e bem-estar.
- Suporte organizacional e percepção de justiça.

◆ Prof. Pedro Paulo Pires dos Santos

- Teorias em emoções e afetos no trabalho.
- Evidências empíricas sobre emoções e afetos no trabalho.
- Satisfação no trabalho, envolvimento com o trabalho, comprometimento e bem-estar.
- Suporte organizacional e percepção de justiça.

◆ **Prof. Ana Cristina Barros da Cunha**

- Perspectivas sistêmicas de compreensão do desenvolvimento humano;
- Primeiríssima infância, desenvolvimento e saúde em contextos de vulnerabilidade;
- Psicopatologia desenvolvimental: fatores de risco e de proteção à infância;
- Família, parentalidade e interações precoces;

Bibliografia Geral:

1. HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, P. Capítulo 7: Concepção ou escolha do desenho de pesquisa. In: _____. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 138-188.
2. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/12, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
3. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

Bibliografía Específica (por orientador pretendido):

Profa. Jane Correa

1. Coelho, C. L. G.; Correa, J. (2017). Compreensão de leitura: habilidades cognitivas e tipos de texto. PSICO (PUCRS. ONLINE). 48, pp. 40 - 49.
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-53712017000100005&script=sci_abstract&tlng=en
2. Mousinho, R., Alves, L. M., Capellini, S.A. (2015). Dislexia: novos temas, novas perspectivas. Volume III. Rio de Janeiro: Wak. Capítulos: 4, 11, 12, 13 e 18.
3. Mousinho, R. Correa, J. & Oliveira, R. (2019). Fluência e Compreensão de Leitura. Instituto ABCD/ELO.
<https://www.institutoabcd.org.br/brincando-com-a-linguagem/>
4. Oliveira, R. M. (2014). Abordagem Cognitiva da Compreensão Leitora: implicações para a educação e prática clínica. *Interação em Psicologia*, 18(3), pp. 381-390.
<https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/47038>

Profs. Rodolfo de Castro Ribas Jr, Marcos Aguiar de Souza e Pedro Paulo Pires dos Santos

1. GONDIM, S.M.G.; SIQUEIRA, M.M.M. Capítulo 7: Emoções e Afetos no Trabalho. In: ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo (Orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. São Paulo Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 285-315.
2. SIQUEIRA, M.M.M.; GOMIDE JR, S. Capítulo 8: Vínculos do Indivíduo com o Trabalho e com a Organização. In: ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo (Orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. São Paulo Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 316-348.

Profa. Ana C B Cunha

1. LINHARES, M. B. M. (2016). Estresse precoce no desenvolvimento: impactos na saúde e mecanismos de proteção. **Estudos de Psicologia**, 33 (4), 587-599. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1982-02752016000400003>
2. LINHARES, M. B. M., & MARTINS, C. B. S. (2015). O processo da autorregulação no desenvolvimento de crianças. **Estudos de Psicologia**, 32 (2), 281-293. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2015000200281
3. PAPALIA, D. E., & FELDMAN, R. D. (2013). **Desenvolvimento Humano** (12th ed.). Porto Alegre: AMGH. Capítulos 3, 4 e 6.
4. PLUCIENNIK, G. A.; LAZZARI, M. C., & CHICARO, M. F. (Orgs.) (2015). **Fundamentos da família como promotora do desenvolvimento infantil: Parentalidade em foco**. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Disponível em: http://agendaprimeirainfancia.org.br/arquivos/Fundamentos_Familia.pdf

Anexo 2

Quadro de Vagas por Professores Orientadores e bancas

VAGAS:

DOUTORADO

Nome	Número de vagas
Jane Correa	não abrirei vagas
Rodolfo de Castro Ribas Jr	1 (uma)
Marcos Aguiar de Souza	3 (três)
Pedro Paulo Pires dos Santos	não abrirei vagas
Ana C. B. Cunha	2 (duas)
Bruno Damásio	Não abrirei vaga
Virginia Kastrup	Não abrirei vaga

PROCESSO SELETIVO 2019 – M2020

BANCAS:

Membros efetivos	Membros suplentes
Jane Correa e Ana Cunha	Rodolfo Ribas e Pedro Pires
Marcos Aguiar e Pedro Pires	Bruno Damásio e Rodolfo Ribas
Rodolfo Ribas e Marcos Aguiar	Pedro Pires

Linha de Pesquisa: **Processos Psicossociais, Históricos e Coletivos**

Conteúdo Programático Geral:

- Problematizações centrais da psicologia social no contemporâneo.
- Psicologia social e análise institucional: perspectivas, implicações éticas e políticas.
- Dimensão histórica e coletiva dos processos de subjetivação
- Dimensão ética e política dos saberes e das práticas psicológicas.

Conteúdo Programático Específico (por orientador pretendido):

◆ **Prof. Arthur Arruda Leal Ferreira**

- Estudos CTS e dispositivos psicológicos
- Historiografia da psicologia
- Etnografia dos saberes e práticas psicológicas
- Arqueologia e genealogia do campo psi.

◆ **Prof. Fernando José Gastal de Castro**

- Fenomenologia e clínica de situações contemporâneas
- Clínica do trabalho e transformação paradigmática da psicologia do trabalho
- Existencialismo e marxismo: articulações teóricas e metodológicas
- Marx e a teoria crítica da sociedade do trabalho
- Mundo do trabalho contemporâneo e as novas formas de gestão organizacional
- O crescimento do mal estar no trabalho: formas de sofrimento surgidos na atualidade e suas relações com o tempo histórico

◆ **Prof. Francisco Teixeira Portugal**

- Psicologia da libertação: fundamentos e perspectivas para a ação dos psicólogos.
- O plano de consistência da Psicologia social crítica.
- História social da psicologia: problematizações conceituais e metodológicas.
- Os princípios do rizoma, subjetivação e poder.

◆ **Prof. João Batista Ferreira**

- Deleuze e os movimentos aberrantes: principais problemas, implicações éticas e políticas.
- Prática artística como experiência do real, dispositivo de resistência e trabalho vivo.

- *Clínica das formas de vida no trabalho* como espaço de expressão, discussão e afirmação de direitos de existência: principais questões.
- Situações de trabalho, tensões entre prescrito e real, afetos (prazer e sofrimento) e mobilizações subjetivas: o poder (ou a impossibilidade) de sentir, pensar e inventar.
- Relações entre trabalho, gênero e raça: articulações críticas e processos de subjetivação.
- Violência psicológica e assédio moral no trabalho: modos de produção e de enfrentamento.

◆ **Profa. Mônica Botelho Alvim**

- Gestalt-Terapia, fundamentos, conceitos e método
- O Corpo na filosofia de Merleau-Ponty e na Gestalt-Terapia
- Corpo, expressão e linguagem: diálogos interdisciplinares entre filosofia, psicologia e arte.
- O problema do outro e o diálogo: perspectivas fenomenológicas e gestálticas.
- Subjetivação e sofrimento no contemporâneo: Gestalt-Terapia como clínica de situações contemporâneas

◆ **Prof. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho**

- Práticas psicossociais, processos históricos e políticas de subjetivação.
- Violências, políticas de aprisionamento, punitivismo, discursos de ódio e psicologia.
- Interseccionalidades, políticas públicas, direitos humanos, psicologia e compromisso social.
- Cartografia e processualidade da pesquisa em Psicologia

- **Profa. Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro**

- Estudos CTS e Psicologia;
- Tecnologias e produção de conhecimento;
- Tecnologias e processos de subjetivação
- Modos de ser e habitar as cidades no contexto das tecnologias de gestão, controle e vigilância
- Sobre o processo de pesquisar: controvérsias, conhecimento situado e o PesquisarCOM.

Bibliografia Geral:

Jacó-Vilela, A. M., Ferreira, A. A. L., & Portugal, F. T. (Orgs.).(2014). História da Psicologia. Rumos e percursos. Rio de Janeiro: NAU Editora. Parte IV, cap 27 a 32; cap 34

Bibliografia Específica (por orientador pretendido):

• **Prof. Arthur Arruda Leal Ferreira**

DESPRET, V. (2011). Dossie Despret. Revista Fractal de Psicologia. Vol. 3, nº 1 janeiro/abril. Niterói: UFF. Acessível em

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1984-029220110001&lng=en&nrm=iso

FERREIRA, A. (2015) Na contramão da História: um estudo das estratégias de pesquisa psicológicas à luz da TAR. In: Estudos e pesquisas em Psicologia. Vol , número 4. Acessível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revipsi/article/view/20257>

FERREIRA, A. (2011) O múltiplo surgimento da Psicologia. In: Jacó-Vilela, A. , Ferreira, A. & Portugal, F. História da Psicologia: Rumos e Percursos. Editora Nau.

FERREIRA, A. (2009) A psicanálise e a psicologia nos ditos e escritos de Michel Foucault. In: Guareschi, N. & Hüning, S. Foucault e a Psicologia. EdIPUCRS.

FERREIRA, J. & FLEISCHER, S. (2014) Etnografia dos serviços de saúde. Ed. Garamond. Acessível em <https://www.garamond.com.br/produto/581.pdf>

LATOURET, B. (2008). Como falar do Corpo?. In: Nunes, J. A. & Roque, R. Objectos impuros: experiências em estudos sobre ciências. Ed. Afrontamento. Acessível em <http://www.bruno-latour.fr/sites/default/files/downloads/77-BODY-NORMATIVE-POR.pdf>

• **Prof. Fernando José Gastal de Castro**

Antunes, R. (2006). *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil*. São Paulo, Boitempo. Parte I , Capítulos 1, 2 e 3.

Alvim, M. B, & Castro, F. G (orgs.) (2015). *Clínica de situações contemporâneas: fenomenologia e interdisciplinaridade*. Curitiba, Juruá Editora. Capítulos 1 e 3.

Castro, F. G. (2019). *Marx e o século XXI: notas para uma teoria crítica da sociedade*. Marília (SP), Ed. Lutas anticapital.

Castro, F. G. (2012). *O fracasso do projeto de ser: burnout, existência e paradoxos do trabalho*. Rio de Janeiro, Garamond. Capítulos 2, 3 , 4 e 13

Gaulejac, V. (2016). *A gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social*. São Paulo, Ideias e Letras.

Harvey, D. (2018). *A loucura da razão econômica: Marx e o capital no século XXI*. São Paulo, Boitempo. Capítulo 1.

Sartre, J-P. (1960). *Questão de Método*, In Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural (Tradução de Bento Prado Junior de 1987).

Prof. Francisco Teixeira Portugal

Deleuze, G. & Guattari, F. (2014). Introdução: Rizoma. In: ----- . *Mil Platôs*, volume 1. São Paulo: Editora 34, p. 17-50.

Martín-Baró, I. (2017). Entre indivíduo e sociedade. In: _____. *Crítica e libertação na psicologia. Estudos psicossociais*. Petrópolis: Vozes, pp. 101-161.

Martín-Baró, I. (2017). Os grupos com história: um modelo psicossocial. In: _____. *Crítica e libertação na psicologia. Estudos psicossociais*. Petrópolis: Vozes, pp. 204-229.

Portugal, F. T.; Facchinetti, C. & Castro, A. C. (2018). *História Social da Psicologia*. Rio de Janeiro: NAU Editora, capítulos 1, 2, 3 e 4, pp. 11-81.

Prof. João Batista Ferreira

Ferreira, J. B. (2011). *Do poema nasce o poeta: criação literária, trabalho e subjetivação*. Rio de Janeiro: 7Letras.

Ferreira, J. B. (2014). *Sobrevivências, clandestinidades, lampejos: o trabalho vivo da criação*. Fractal: Revista de Psicologia, 26(spe), pp. 715-728. <http://bit.ly/2XfzMzU> e <https://dx.doi.org/10.1590/1984-0292/1322>.

Ferreira, J. B. (2016). Quantos anos de solidão? Violência, assédio moral e paralisia das formas de vida no trabalho. In: Farah, B. L. (org.). *Assédio moral e organizacional: novas modalidades do sofrimento psíquico nas empresas contemporâneas*. São Paulo: LTr, pp. 127-135.

Ferreira, J. B. (2017). “Espelhos partidos têm muito mais luas”: por uma poética das formas-de-vida. ECOS – Estudos Contemporâneos da Subjetividade. V.7, n.2. <https://goo.gl/HhWb77>

Ferreira, J. B. (2018). A ronda infinita dos obstinados: ressonâncias entre arte, clínica e trabalho. In: Alvim, M., B., Granese, A., Ferreira, A. L., Molas, A., Reis, A. V., Rey, J. (Orgs). *Encuentros en Abril. Psicología y Subjetividad. Diálogos en investigación y Extensión*. Montevideo: Editorial Azafrán, pp. 106-123. <http://bit.ly/2RlPyg3>

Lapoujade, D. (2016). Introdução. Os movimentos aberrantes. In: . *Deleuze, os movimentos aberrantes*. São Paulo: n-1 Edições, pp. 9-24. <https://n-1publications.org/deleuze-os-movimentos-aberrantes>

Santos, E. F., Diogo, M. F.,; Shucman, L. V. (2014). *Entre o não lugar e o protagonismo: articulações teóricas entre trabalho, gênero e raça*. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, p. 17-32. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922014000500715&lng=pt&tlng=pt

Profa. Mônica Botelho Alvim

Alvim, M. B. (2014) *A poética da experiência: Gestalt-terapia, fenomenologia e arte*. Rio de Janeiro: Garamond.

Alvim, M. B. (2016). O lugar do corpo e da corporeidade na Gestalt-terapia. In L. M. Frazão, & K. O. Fukumitsu (Org.), *Modalidades de intervenção clínica em Gestalt-terapia*. 4ed.São Paulo: Summus. v. 4, p. 27-55.

Alvim, M. B. (2018). O id da situação como fundo comum da experiência. In J. M. Robine (Org.), *Self: Uma polifonia de Gestalt-terapeutas contemporâneos*. 1ed. São Paulo: Escuta. v.1, p. 333-354.

Alvim, M. B. (2018). Merleau-Ponty e a psicologia clínica. In A. E. A. Antunes., G. Safra, & M. L. T. Moretto (Org.), *Psicologia clínica da graduação à pós-graduação*. 1ed.São Paulo: Atheneu. v.1, p. 155-162.

Alvim, M. B, & Castro, F. G (orgs).(2015) *Clínica de situações contemporâneas: fenomenologia e interdisciplinaridade*. Curitiba, Juruá Editora. Capítulos 1, 2 e 4 .

Merleau-Ponty, M. (1969/2002). A percepção do outro e o diálogo. In: *A prosa do mundo*. São Paulo: Cosac&Naify.

Merleau-Ponty, M. (2002). *A linguagem indireta e as vozes do silêncio*. In: Signos. São Paulo: Martins Fontes.

Ortega, F. (2008) *O corpo incerto: corporeidade, tecnologias médicas e cultura contemporânea*. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. cap. 1 – do corpo submetido à submissão do corpo e cap. 4 – o corpo entre construtivismo e a fenomenologia

Perls, F.; Hefferline, R.; Goodman, P. (2007). *Gestalt-Terapia*. São Paulo: ed Summus.

Prof. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho

Bicalho, P.P.G. & Reishoffer, J.C. (2009). Insegurança e produção de subjetividade no Brasil contemporâneo. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 21, p. 425-44.4

Cavalcanti, C. S. ; Carvalho, M. W. V. ; Bicalho, P. P. G. . A Estranha Liberdade de Odiar: uma análise do processo de Ação Civil Pública contra a resolução 01/2018 do Conselho Federal de Psicologia. *Revista Periódicus*, v. 1, p. 231-249, 2018.

Cavalcanti, C. S. ; Barbosa, R. B. ; Bicalho, P. P. G. . Os tentáculos da tarântula: abjeção e necropolítica em operações policiais a travestis no Brasil pós-redemocratização. *Psicologia: Ciência e Profissão (ONLINE)*, v. 38, p. 175-191, 2018.

Hüning, S.M. & Guareschi, N. (2009). Efeito Foucault: Desacomodar a Psicologia. In: Foucault e a Psicologia. Porto Alegre: EdPucRS, pp. 159-182.

Passos, E.; Kastrup, V. & Escóssia, L. (2009). Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina.

Passos, E.; Kastrup, V. & Tedesco, S. (2014). Pistas do método da cartografia 2: a experiência da pesquisa e o plano comum. Porto Alegre: Sulina.

Profa. Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro

Haraway, Donna. (1995). Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu* (5): 7-41.

Latour, B. (2008). *Reassembling lo social: una introducción a la teoria del actor-red*. Buenos Aires: Manantial.

Latour, B. (2015). Faturas/Fraturas: da noção de rede à noção de vínculo. *Ilha*, 17(2): 123-146.

Moraes, M. (2010). *PesquisarCOM: Política ontológica e deficiência visual*. In: Marcia Moraes & Virginia Kastrup. (Orgs.). *Exercícios de ver e não ver: arte e pesquisa COM pessoas com deficiência visual*. Rio de Janeiro: Nau Editora/FAPERJ, pp. 26–51.

Pedro, R. et alli. (2014). Tecnologias de vigilância e visibilidade em cena: algumas controvérsias. In: *Polis & Psique*, 4(3): 51-79.

Pedro, R. M. L. R. (2010). *Sobre Redes e Controvérsias: Ferramentas para Compor Cartografias Psicossociais*. In FERREIRA, A. A. L. et al. (orgs). *Teoria Ator-Rede & Psicologia*. Rio de Janeiro: Nau, 2010. pp. 78-96.

Pedro, R. M. L. R. (2009). *Dispositivos tecnológicos de vigilância: o futuro é agora?* In Amaral, M. T (Org.) *As idéias no lugar: tecnologia, mística e alteridade na cultura contemporânea*. Rio de Janeiro: *e-papers*.
Venturini, T. Diving in Magma: how to explore controversies with actor-network theory. *Public Understanding of Science*, v. 19, n. 3, p. 258-273.

Anexo 2

Quadro de Vagas por Professores Orientadores e bancas

VAGAS:

DOUTORADO

Nome	Número de vagas
Arthur Arruda	2 (duas)
Fernando Gastal	2 (duas)
Francisco Portugal	1 (uma)
João Ferreira	2 (duas)
Mônica Alvim	2 (duas)
Pedro Paulo	2 (duas)
Rosa Pedro	1 (uma)

Processo seletivo 2019 - 2020

BANCAS:

Membros efetivos	Membros suplentes
Mônica Alvim e Fernando Gastal	Francisco Portugal e João Batista Ferreira
Francisco Portugal e João Batista Ferreira	Mônica Alvim e Fernando Gastal
Arthur L. Ferreira e Rosa Pedro	Pedro Paulo Bicalho
Arthur L. Ferreira e Pedro Paulo Bicalho	Rosa Pedro
Rosa Pedro e Pedro Paulo Bicalho	Arthur L. Ferreira

- Linha de Pesquisa: Subjetividade, cultura e práticas clínicas

Conteúdo Programático Geral:

- Aspectos do mal-estar na civilização contemporânea.
- Cultura e modos de subjetivação.
- Laço social e as transformações do contemporâneo.
- Subjetividade, clínica e a questão do político.

Conteúdo Programático Específico (por orientador pretendido):

- Profa. Cristiana Carneiro

- Infância e adolescência como objetos da psicanálise e educação
- Constituição do sujeito na infância e adolescência
- Os ideais contemporâneos e o mal-estar na educação
- O corpo e a medicalização do mal-estar

- Profa. Claudia Henschel de Lima

- A histeria em Cullen e Charcot.
- A hipótese da causalidade psíquica em Freud e o debate com a concepção de Charcot.
- A elaboração do conceito de inconsciente e a especificidade da concepção de psiquismo em Freud.
- Atualidade da hipótese da causalidade psíquica e o debate contemporâneo em torno do diagnóstico.
- Sujeito contemporâneo e psicanálise

- Profa. Lucia Rabello de Castro

- Teorias da infância e da juventude.
- Metodologias de pesquisa com crianças e com jovens.
- Modos de subjetivação na infância e juventude contemporâneas.
- Infância e juventude : cidadania e participação
- Perspectivas descoloniais e produção do conhecimento.

Bibliografia Geral:

Freud, S. (1974). O mal-estar na civilização. (1930 [1929]). J. Strachey, (Org.). Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. (Vol. XXI, pp. 75-171). Rio de Janeiro: Imago Editora.

Freud, S.. (1974). O futuro de uma ilusão (1927). J. Strachey, (Org.). Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. (Vol. XXI, pp. 13-71). Rio de Janeiro: Imago Editora.

Lipovetsky, G. A era do vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo. Lisboa: Relógio d'Água, 1990.

Adorno, T. e Horkheimer, M. (1985 [1944]). Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar.

Bibliografia Específica (por orientador pretendido):

Profa. Lucia Rabello de Castro

Castro, L.R. (Org.). (2001). *Crianças e jovens na construção da cultura*. Rio de Janeiro: NAU/Faperj.<http://www.nipiac.ufrj.br/producao2/lucia-rabello-de-castro>

Castro, L. R. *O Futuro da Infância e outros escritos*. Rio de Janeiro: 7 Letras/Faperj, 2013.

Castro, L. R. e Besset, V. (2008). *Pesquisa-intervenção na infância e juventude*. Rio de Janeiro: NAU/Faperj.

Castro, L. R e Cols. (2010). *Falatório: participação e democracia na escola*. R.J.: Contracapa/Faperj.

Castro, L.R. & Correa, J. (Orgs.). (2006). *Juventude contemporânea: perspectivas nacionais e internacionais*. Rio de Janeiro: NAU/Faperj.

Costa, J.F. C. (2004). *O vestígio e a aura*. Rio de Janeiro: Garamond.

Mignolo, W. (2002). *Historias locales, diseños globales: colonialidad, conocimientos subalternos e pensamiento fronterizo*. Madri : AKAL (apenas Prefacio acesso em <https://librosdiscusiones.files.wordpress.com/2011/08/historias-localesdisec3b1os-globales.pdf>)

Santiago Castro-Gómez e Ramón Grosfoguel (Comp.). (2007). *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar.

Novaes, R. e Vanucchi, P. (orgs.) (2004). *Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação*. São Paulo: Edit. Perseu Abramo/Inst. Cidadania.

Profa. Claudia Henschel de Lima:

Costa Pereira, M.E. (2010). Cullen e a introdução do termo neurose na medicina. *Revista Latinoamericana de Psicopatología Fundamental*, 13 (1), 128-134.

Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142010000100009

Dardot, P. e Laval, C. A Fábrica do Sujeito Neoliberal. In: Dardot, P. e Laval, C. *A Nova Razão do Mundo: Ensaio sobre a Sociedade Neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016, pp. 321-376.

Freud, S. (1974). A etiologia da histeria (1896). J. Strachey, (Org.). *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. (Vol.I). Rio de Janeiro: Imago Editora.

Freud, S. (1974). O Inconsciente. (1915). J. Strachey, (Org.). *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. (Vol. XIV). Rio de Janeiro: Imago Editora.

Freud, S. (1974). O mal-estar na civilização. (1930 [1929]). J. Strachey, (Org.). *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. (Vol. XXI, pp. 75-171). Rio de Janeiro: Imago Editora.

Henschel de Lima, C., & Pimentel Valentim, A., & Rocha, C., & Rodrigues, N. (2010). Diagnóstico diferencial e direção do tratamento na atualidade: do DSM-IV à psicanálise. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 62 (1), 49-61. Disponível em:

<http://www.redalyc.org/pdf/2290/229016557006.pdf>

Henschel de Lima, C. (2011). A ruptura epistemológica entre psicanálise e ciências humanas na modernidade biológica. *Psicologia em Revista*, 17 (2), 226-239. Disponível em:

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/article/view/2085>

Henschel de Lima, C. (2018). A ética no Século XXI e a Gênese do Sujeito neoliberal. *Revista Lacan XXI*, 5 (1), 1-8. Disponível em:

<http://www.lacan21.com/sitio/2018/05/04/a-etica-no-seculo-xxi-e-a-genese-do-sujeito-neoliberal/?lang=pt-br>

Silva Junior, N.. O mal-estar no sofrimento e a necessidade de sua revisão pela psicanálise. In: Safatle, V., Silva Junior, N. e Dunker, C. (Orgs.). *Patologias do Social. Arqueologias do Sofrimento Psíquico*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018, pp.35-58.

3. Profa. Cristiana Carneiro

CARNEIRO, C. Quem é o outro, o diferente? Reflexões sobre psicanálise e educação. *Revista Educação Especial (UFSM)*, v. 29, p. 351-360, 2016.

CARNEIRO, C. Infância e esquecimento: construindo os fios da história. *Tempo Psicanalítico*, v. 47, p. 127-137, 2015.

CARNEIRO, C; COUTINHO, L G. Infância e adolescência: como chegam as queixas escolares à saúde mental?. *Educar em Revista*, v. 1, p. 181-192, 2015.

Freud, S. (1974). Sobre o narcisismo: Uma introdução. (1914). J. Strachey, (Org.). *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. (Vol. XIV). Rio de Janeiro: Imago Editora.

Freud, S. (1974). O mal-estar na civilização. (1930 [1929]). J. Strachey, (Org.). *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. (Vol. XXI, pp. 75-171). Rio de Janeiro: Imago Editora.

GUARIDO, R.; VOLTOLINI, R. O que não tem remédio, remediado está?. *Educ. rev.* [online]. 2009, vol.25, n.1, pp.239-263. ISSN 0102-4698. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982009000100014>.

Lindenmeyer, Cristina. (2015). O corpo entre sintoma e cultura. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 18(3), 431-444. <https://dx.doi.org/10.1590/1415-4714.2015v18n3p431.2>

Anexo 2

Quadro de Vagas por Professores Orientadores e bancas

PROCESSO SELETIVO 2019-2020**VAGAS:****DOUTORADO**

Nome	Número de vagas
Lucia Rabello de Castro	1 (uma)
Cristiana Carneiro	2 (duas)
Claudia Henschel de Lima	Não abrirá vagas
Hebe Signorini	Não abrirá vagas

PROCESSO SELETIVO 2019 - 2020**BANCAS:**

Membros efetivos	Membros suplentes
Claudia Henschel e Cristiana Carneiro	Lucia Rabello e Hebe Signorini
Lucia Rabello e Cristiana Carneiro	Claudia Henschel e Hebe Signorini
Lucia Rabello e Claudia Henschel	Hebe Signorini e Cristiana Carneiro